

Pedra Branca Eco Lodge

INTEGRAÇÃO + ESPORTES + NATUREZA

Intenções de Projeto

Um local agradável, em meio a natureza, que busca oferecer a experiência de hospedagem ao estilo de refúgios alpinos (*Shelters*), minimizando os impactos junto a natureza e proporcionando a prática de esportes.

Temática

O presente Trabalho Final de Graduação, refere-se ao projeto de um espaço de hospedagem voltado a praticantes de esportes de aventura, como escalada em rocha, *trekking* e *mountain bike*. Situado na localidade de Linha Pedra Branca, interior do município de Gramado, Rio Grande do Sul. A ideia consiste em uma pousada direcionada ao repouso, esporte e contemplação, que tem como objetivo proporcionar ao visitante sair do automatismo de pensamento e do conformismo de atuação cotidiana, buscando contribuir com a qualidade de vida das pessoas. O local possuirá, além dos alojamentos (*lodges*) individuais e coletivos, toda a estrutura para suporte logístico para a prática dos esportes, trilhas, locais para armazenamento e fornecimento de materiais, acompanhamento guiado, área de camping e área de convivência com estar e refeitório coletivo. Buscando de maneira controlada a convivência entre as pessoas em meio à natureza.

Tornar as viagens mais marcantes, com experiências inesquecíveis. Esta é a proposta da nova campanha do Ministério do Turismo de estímulo às viagens pelo próprio país. O turismo é a atividade do setor terciário que mais cresce no Brasil. Em 2014, movimentou R\$ 492 bilhões entre atividades diretas, indiretas e induzidas, de acordo com dados divulgados pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTTC, 2015). Quando considerada apenas a contribuição direta, a participação do turismo é de R\$ 182 bilhões, estimado em 3,5% do PIB. O futuro é promissor para o Brasil, de acordo com o Conselho. O impacto do turismo na economia do Brasil deverá alcançar R\$ 700 bilhões, cerca de 10,3% do PIB em 2024, e empregar 10,6 milhões de pessoas no país (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2016).

Lodges

Individuais e coletivos. Ocupação máxima 56 pessoas nos *lodges*. 12 alojamentos individuais e 4 alojamentos coletivos. Área de camping: 20 pessoas/10 barracas.

Lodge e esportes

O desenvolvimento da hotelaria, como base do turismo, fez a hotelaria trabalhar a demanda, direcionando e moldando aos seus interesses, anseios, expectativas e necessidades em relação ao setor (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2001). O tradicional hotel está cedendo espaço para essa nova denominação, o *lodge*, que é um meio de hospedagem ambiental ou ecológica, geralmente situado em áreas de atrativos naturais preservados. Chamam-se assim as hospedagens construídas na selva africana para alojar os participantes dos safaris. Também há, hoje, além dos *lodges* de selva, os *lodges* de neve. Devem priorizar materiais ou técnicas construtivas característicos da região, com instalações simples, proporcionando integração de seus usuários com o ambiente. Oferecendo, além de suas instalações, outros serviços, próprios ou contratados, dedicados a oferecer ao turista a experiência total do produto turístico, compreendendo desde o agenciamento, transporte local, atendimento do receptivo, informações, hospedagem, alimentação e eventos programados (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2016).

A expressão "esportes de aventura" engloba toda modalidade esportiva praticada na natureza que envolva treinamento prévio e equipamentos sofisticados. Entre os objetivos de esportes de aventura estão o contato com paisagens naturais, o bem-estar proporcionado pela atividade física e a superação dos limites físicos e psicológicos. A busca do homem por ambientes naturais e o estilo de vida mais ativo têm gerado crescimento de práticas corporais antes restritas e de interesse de pequenos grupos: as Atividades Físicas de Aventura na Natureza (AFAN), conhecidas como "Esportes Radicais", "Esportes de Aventura" ou "Eco esportes" (SCHWARTZ, 2006).

Contemplação

Busca por contato e integração junto à natureza, interferindo o mínimo possível na paisagem existente e fazendo com que o turista possa contemplar todas as vistas da região, desfrutando de uma experiência única.

Justificativa

A criação de um *Eco Lodge* vem se difundindo pela necessidade de nomear um novo produto turístico que cresce ao compasso das principais mudanças na concepção de viagem. Um *lodge* é uma hospedaria diferenciada, e se define não somente por aproveitar a proximidade de um entorno natural, mas por estar concebido para ser parte da natureza e oferecer ao viajante a possibilidade de afastar-se da civilização, sem perder, no entanto, as comodidades as quais está acostumado. Para o *Lodge* faz-se necessário a inserção em uma área que tenha potencial relação com a natureza, por isso e escolha da área na Linha Pedra Branca, que preenche os requisitos. Além de estar localizada em cidade com grande potencial turístico, a área está no eixo dos pontos turísticos mais visitados da serra gaúcha. Há, ainda, a questão da geração de empregos e de renda à população local.

Esportes

Escalada, *mountain bike* e *trekking*.
Suporte para os esportes.
Trilhas demarcadas.
Fornecimento de material.
Acompanhamento guiado.

Público Alvo

Pessoas que buscam se afastarem da rotina obrigatória imposta pelo dia a dia, praticantes de atividades ao ar livre de diferentes modalidades, ou para aqueles que querem somente a contemplação da natureza.

A classificação hoteleira será a partir dos 12 anos, pois o local não possuirá atividades para o público com idade inferior. Voltado tanto para atletas amadores de finais de semana até os mais "experts" nas modalidades, oferecendo uma hospedagem única na região em *lodges*.

Área de intervenção

Levando em consideração os critérios necessários para a instalação de um *eco lodge*, que necessita de uma área com potencial natural, próxima de cidades turísticas e ao mesmo tempo afastada do grande centro, a área que foi escolhida para a implantação do projeto está localizada na Serra Gaúcha, mais precisamente na divisa dos Municípios de Gramado e Caxias do Sul, onde a combinação do relevo com a hidrografia abundante proporciona a formação de diversas cascatas, vales e pequenos cânions, reunindo belezas cênicas, lazer e esportes em um único lugar.

A partir desses critérios chegou-se à localidade de Pedra Branca, zona rural do município, que está distante 19 quilômetros do centro da cidade, com geografia adequada para a prática dos esportes de natureza, principalmente para escalada em rocha, devido aos paredões de basalto que originaram o nome da localidade. A estrada que liga a área urbana à área escolhida termina no lote, assim é possível evitar o fluxo indesejado de pessoas e veículos, proporcionando ao hóspede e esportista a tranquilidade de estar isolado, desfrutar de silêncio e das belezas naturais do local, mas com a comodidade de estar próximo ao centro da cidade, que possui ampla infraestrutura caso seja necessário.

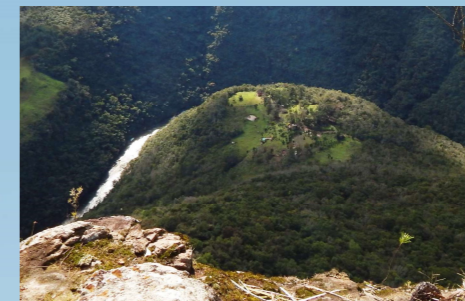
O lote

A área escolhida é de propriedade privada e possui cerca de 25 hectares de terra. No entorno predominam casas de sítios, poucos moradores com atividades rurais, como plantio de hortifrutí, acácia e eucalipto.

A vegetação no entorno do lote é de mata atlântica e de mata ciliar nas proximidades das encostas dos paredões, como na encosta do rio. Possui trechos bem preservados devido à declividade alta, aproximadamente duzentos metros de desnível a partir da estrada. O restante é de área aberta ou mata secundária, uma vez que, segundo relatos locais, há cerca de 20 ou 30 anos a região era tomada por plantações de milho e fumo. A incidência solar no lote fica limitada no inverno até às 17h30min, devido a posição por entre os morros do entorno. A altitude da área fica por volta dos 300 metros acima do nível do mar, 500 metros abaixo no nível médio da cidade, o que influencia o clima do local. Possuindo, assim, temperatura amena no verão e muito fria no inverno, apresentando circunstancialmente, chuva, neve e geada no inverno. A entrada do lote é marcada pelo fim da estrada com um portão de ferro onde se encontra uma casa, a qual servirá de apoio para instalações da proposta.



Gramado/Acessos e cidades vizinhas
Fonte: Google Earth (2016), adaptado pelo autor



Rio existente no lote
Fonte: Autor, 2017



Carta topográfica - Ministério do Exército (1980) adaptado pelo autor
Fonte: Autor, 2017



Imagem com área de intervenção e pontos de interesse
Fonte: Google Earth (2016), adaptado pelo autor



Vista da Pedra Branca
Fonte: Autor, 2017



Imagem aérea do lote
Fonte: Autor, 2017

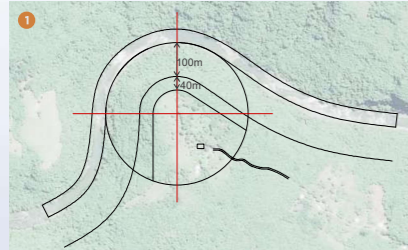


Vista da Pedra Branca
Fonte: Autor, 2017

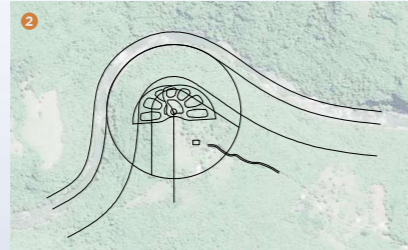


Esquema de implantação da proposta

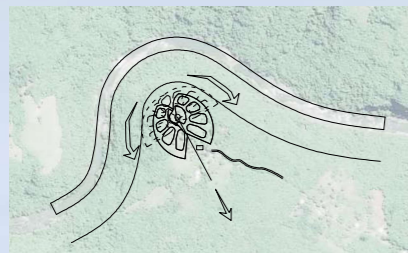
Dentro dos 25 hectares, determinou-se uma área para implantação do Eco Lodge. Porém, os esportes oferecidos pelo estabelecimento podem ser realizados em toda a área. Para a escolha da área de implantação foi levado em consideração o Rio, a topografia e o visual do local. Além disso, a implantação fará referência a um dos equipamentos de escalada em rocha.



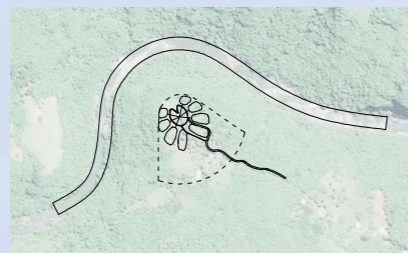
Para delimitar a área da proposta, foi levado em consideração a curva natural do rio, gerando uma circunferência de raio de 210 metros, demarcando o centro da área que será trabalhada. Atendendo a Resolução Federal 4771 de 1965 e a 7803 de 1989, preservou-se 100 metros da margem do rio. Se manteve ainda uma faixa de 40 metros devido a declividade superior a 50%.



Buscando da proposta, a partir do centro foi inserido o formato de um importante equipamento de escalada, conhecido por SLCD. A proporção utilizada foi do equipamento inserido dentro dos limites pré estabelecidos.



Em seguida, a representação passou a ser do equipamento retraído, como se ele estivesse inserido em uma fenda de rocha. Rotacionando o seu eixo para a visual da Pedra Branca, constituindo assim o eixo do projeto.



Dessa forma, se obteve o formato das áreas onde os alojamento estarão inseridos, bem como os caminhos que levarão a edificação de apoio, alocada no centro da proposta.

SLCD (Friends e Camalots)

Um dos equipamentos mais icônicos da escalada são os Friends e Camalots. O termo em inglês para este tipo de equipamento é String-loaded camming device (SLCD). Em português, "dispositivos de castanhas acionado com molas".

Consiste em duas, três ou quatro "castanhas" (conhecidas como dentes), montadas em um eixo comum, ou em dois eixos adjacentes e independentes, que são puxados para girarem em torno de seu eixo.

O sistema é acionado puxando um gatilho que faz com que as "castanhas" se movam juntas e, então, são inseridas em fendas ou buracos na rocha. Ao ser liberado o gatilho, as castanhas expandem-se provocando o entalamento das mesmas. O termo Friends foi cunhado por Ray Jardine quando foi escalar com seu conhecido, Chris Walker, e outras pessoas. Walker não sabia como chamar aqueles dispositivos estranhos (até então desconhecidos do público em geral) e também não queria expor a invenção na frente de escultores desconhecidos. Ele acreditava que alguém poderia roubar a ideia. Então, Walker perguntou: "Você tem daqueles seus 'amigos' aí Ray?" (Friends = Amigos). O nome acabou pegando e Wild Country continua a se referir aos seus SLCD's com este nome.

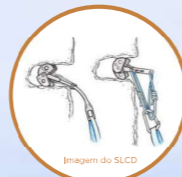


Imagem do SLCD

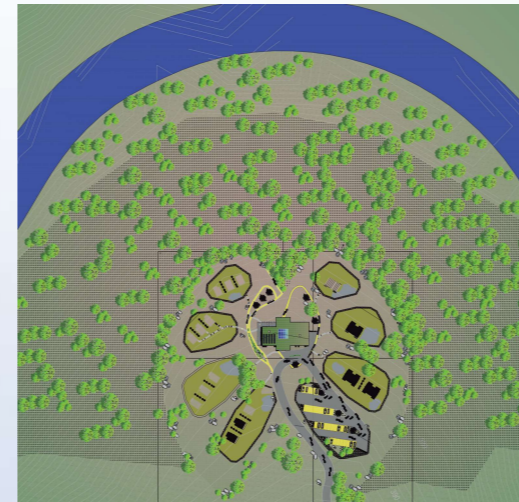


Imagem do SLCD

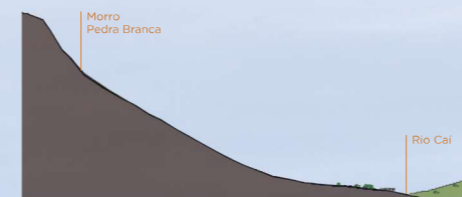


Implantação

Implantação da área

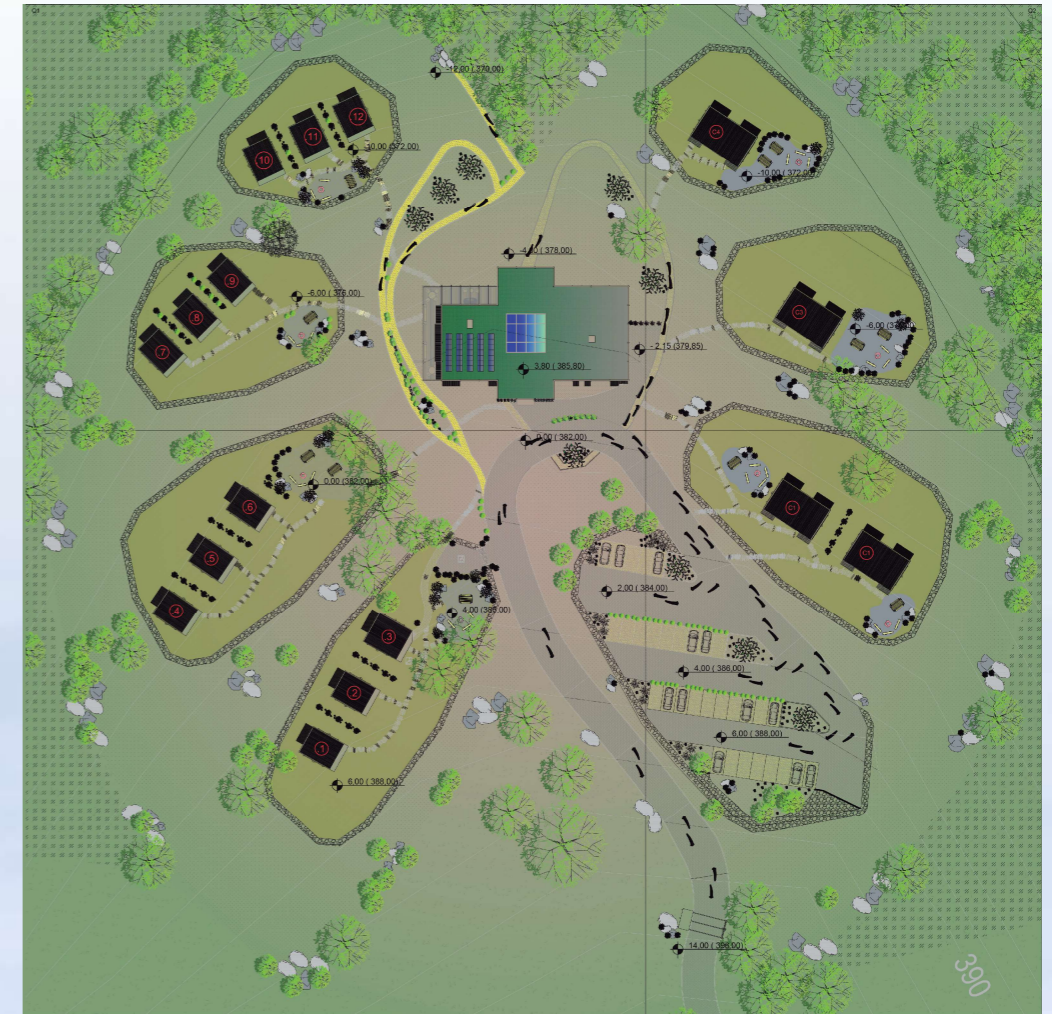


Implantação da área
Esc.: 1/2000



Corte esquemático de altimetria
Esc.: sem escala

Implantação com área delimitada



Implantação da área de projeto
Esc.: 1/500

Tabela de áreas

Edificação de apoio
Térreo: 760,00m ² Subsolo: 366,15m ²
Total: 1,126,15m ²
Lodge privativo : 41,615m ²
Lodge privativo adaptado: 44,20m ²
Total: 501,966 ²
Lodge coletivo: 76,10m ²
Total: 304,40m ²
Total da proposta: 1.932,51m ²



Corte esquemático do lote
Esc.: 1/500



Perspectiva do Eco Lodge
Fonte: Autor, 2017



Perspectiva do Eco Lodge
Fonte: Autor, 2017

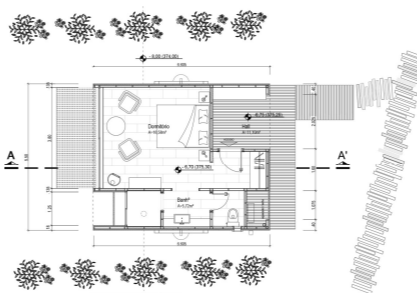


Eco Lodge visto do alto da Pedra Branca
Fonte: Autor, 2017



Quadrante 1
Esc. 1/250

Lodges Privativos



PLANTA BAIXA LODGE PRIVATIVO

Área Total = 41,00 m²

Esc. 1/100

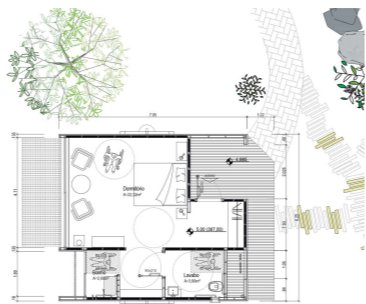
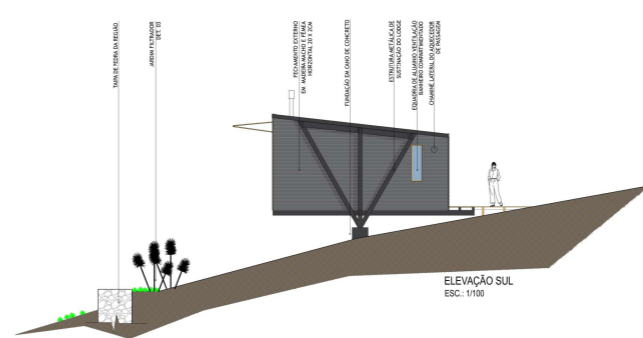


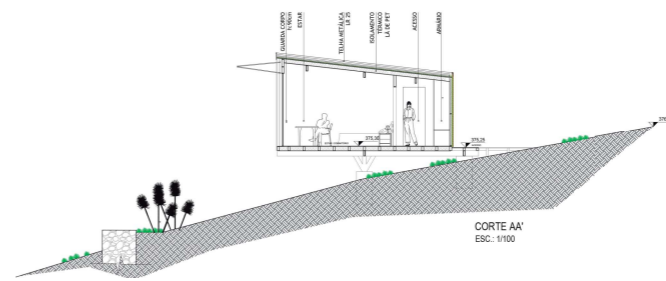
Tabela de esquadrias

Descrição	Dimensão	Localização	Quantidade
Esquadrias de alumínio de correr	3,80x2,20m	Dormitórios	11 unidades
Esquadrias de alumínio de correr	1,25x0,90m	Box banheiros	11 unidades
Esquadrias de alumínio maxim-ar	0,30x1,35m	Banheiros	11 unidades
Portas de madeira de abrir branca	0,90x2,20m	Acesso	11 unidades
Portas de madeira de abrir branca	0,65x2,20m	Banheiros	11 unidades
Portas de vidro de abrir	0,65x2,20m	Box banheiros	11 unidades



ELEVAÇÃO SUL

Esc. 1/100

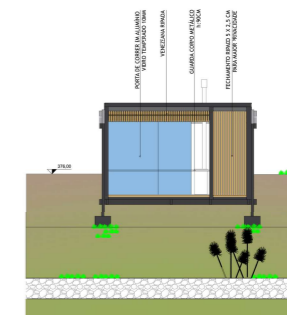


CORTE AA'

Esc. 1/100



Esquema projetual do lodge privado
Esc. sem escala



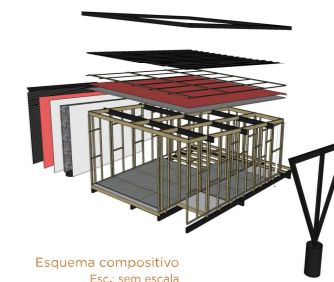
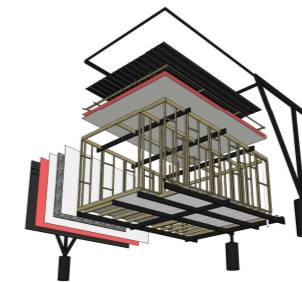
ELEVAÇÃO OESTE

Esc. 1/100



ELEVAÇÃO LESTE

Esc. 1/100



Esquema compositivo
Esc. sem escala



Caminhos para os lodges com piso de concreto imitando madeira.
Fonte: Faz Fácil, 2017



Contenção e contorno dos estares com pedras da região.
Fonte: Faz Fácil, 2017



Caminhos de pedestre com cascalhos.
Fonte: Faz Fácil, 2017

Tabela de esquadrias - adaptado

Descrição	Dimensão	Localização	Quantidade
Esquadrias de alumínio de correr	4,10x2,20m	Dormitórios	1 unidade
Esquadrias de alumínio de correr	1,70x0,90m	Box banheiros	1 unidade
Esquadrias de alumínio maxim-ar	0,30x1,35m	Banheiros	1 unidade
Portas de madeira de abrir branca	0,90x2,20m	Acesso	1 unidade
Portas de madeira de abrir branca	0,90x2,20m	Banheiros	1 unidade

* Todas as portas abrem para fora.



Perspectiva lodges privados
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz

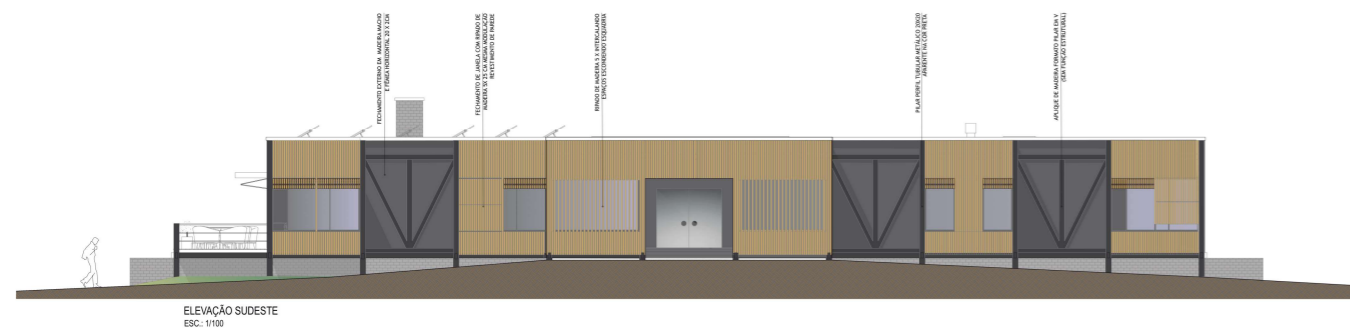
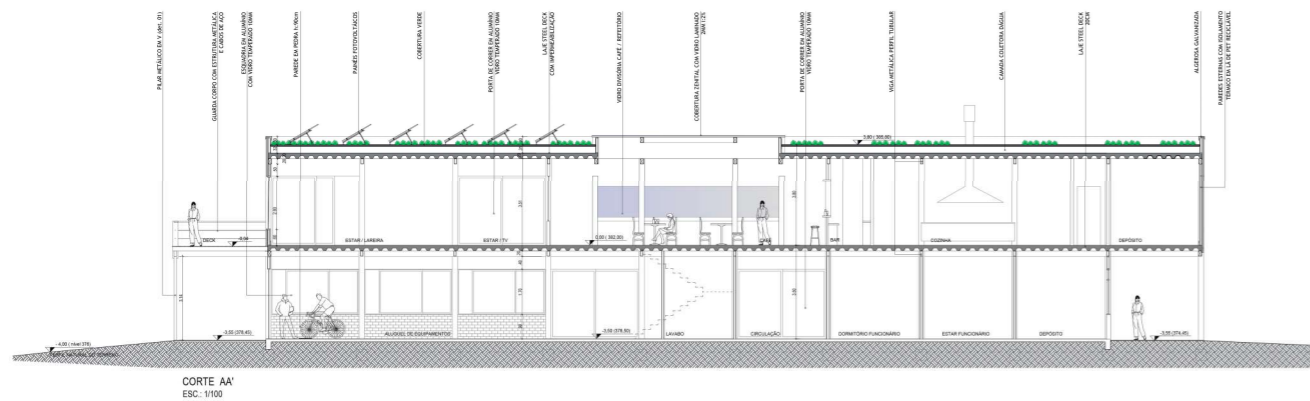


Perspectiva lodge privado
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz

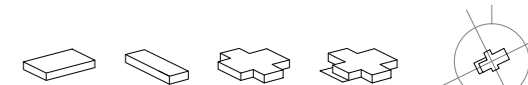




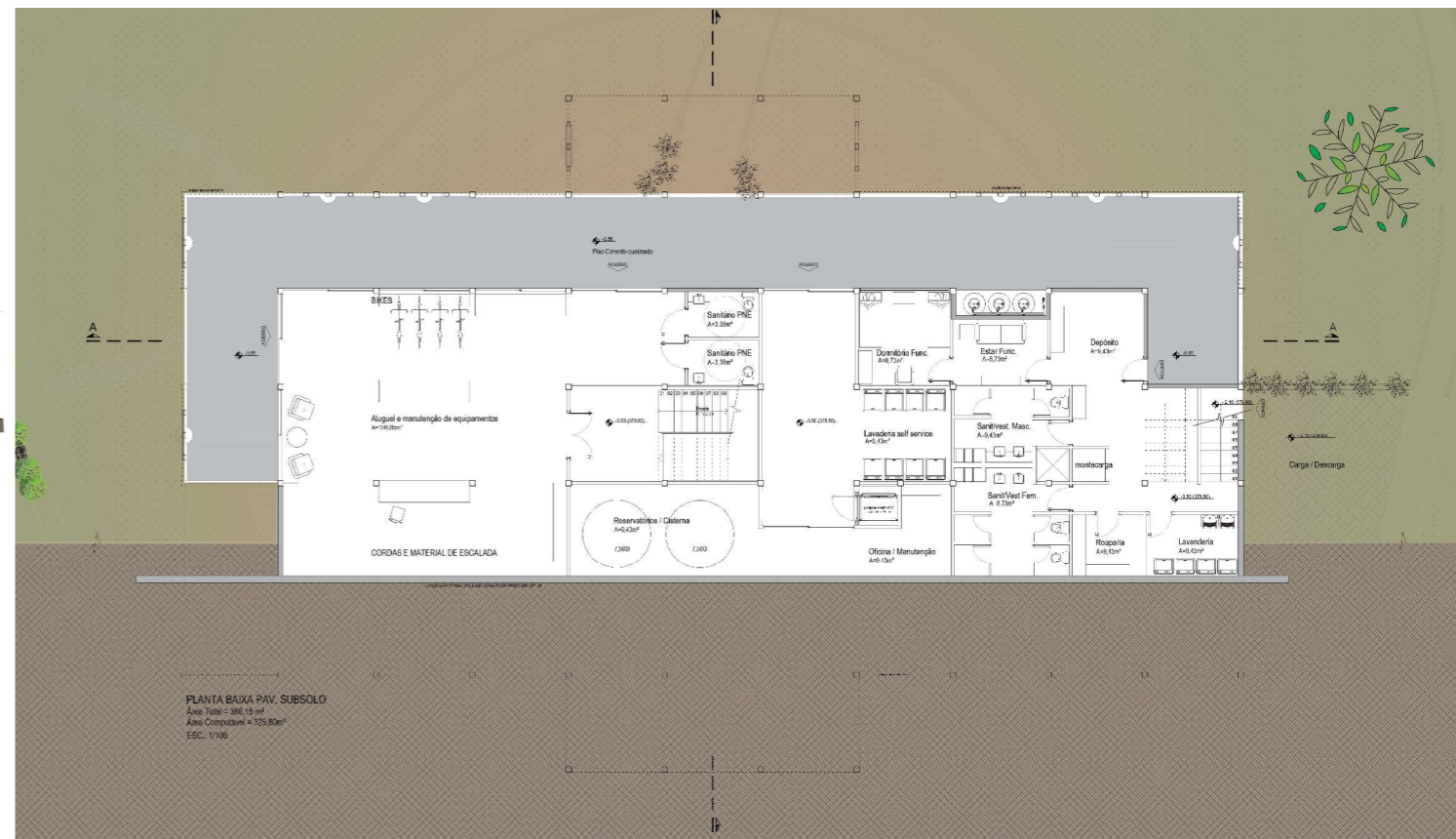
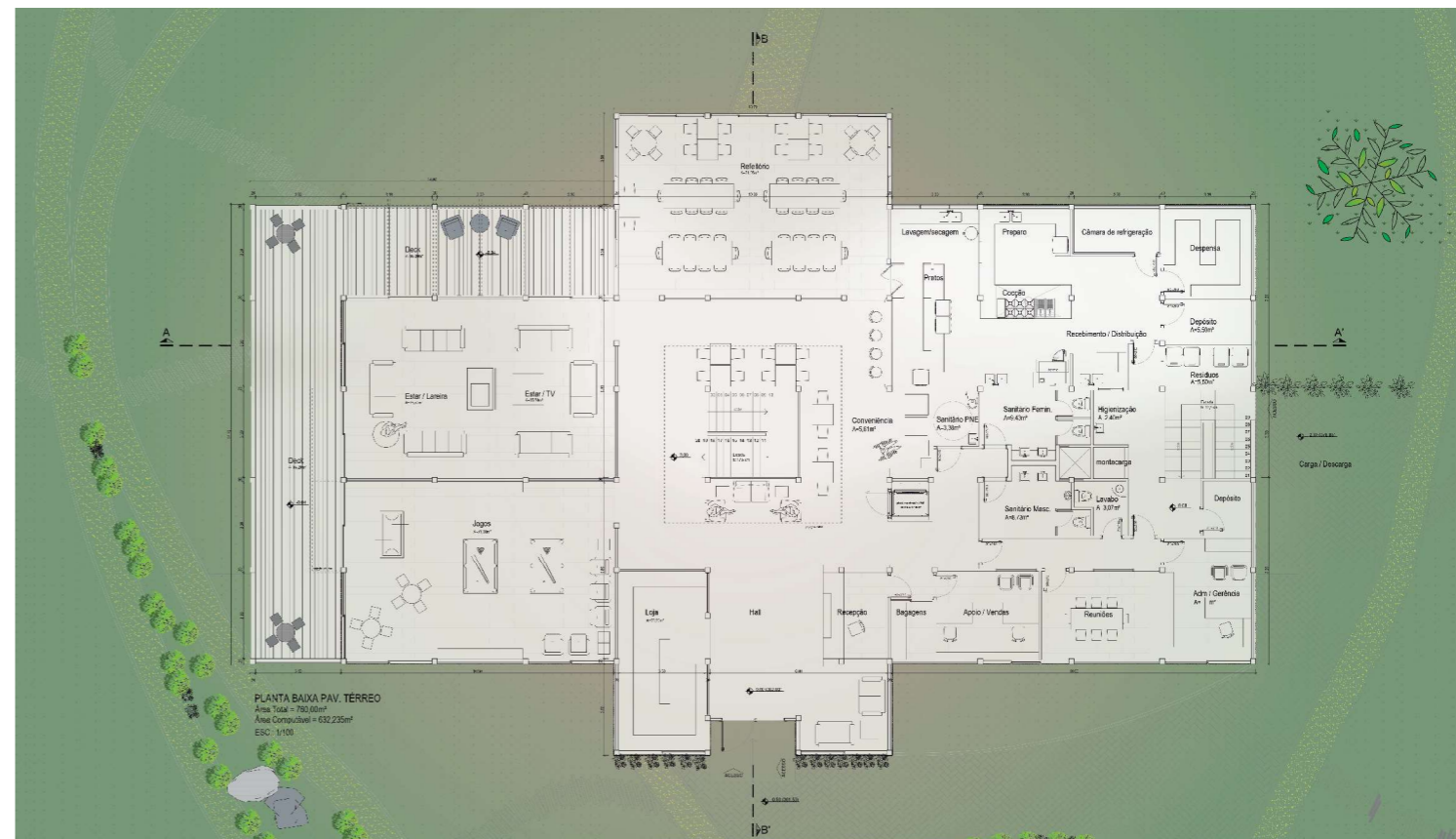
Quadrante 1
Esc.: sem escala



Edifício de apoio



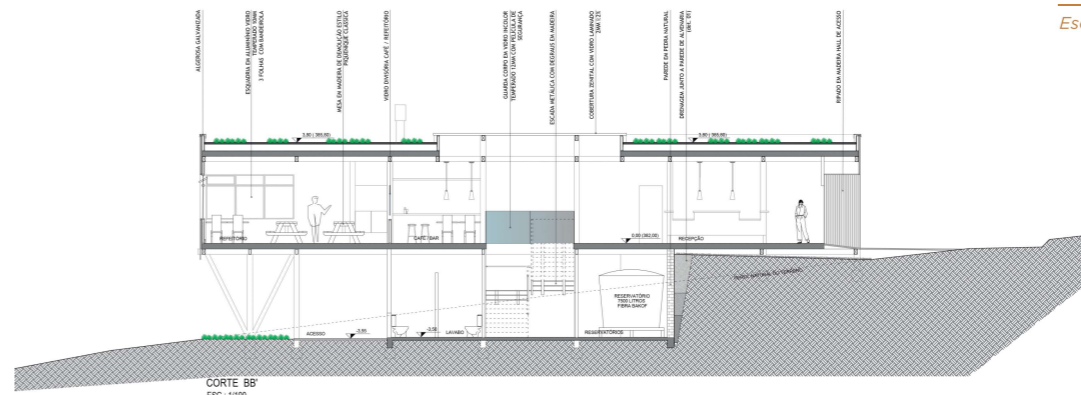
Esquema projetual do edifício de apoio
Esc.: sem escala





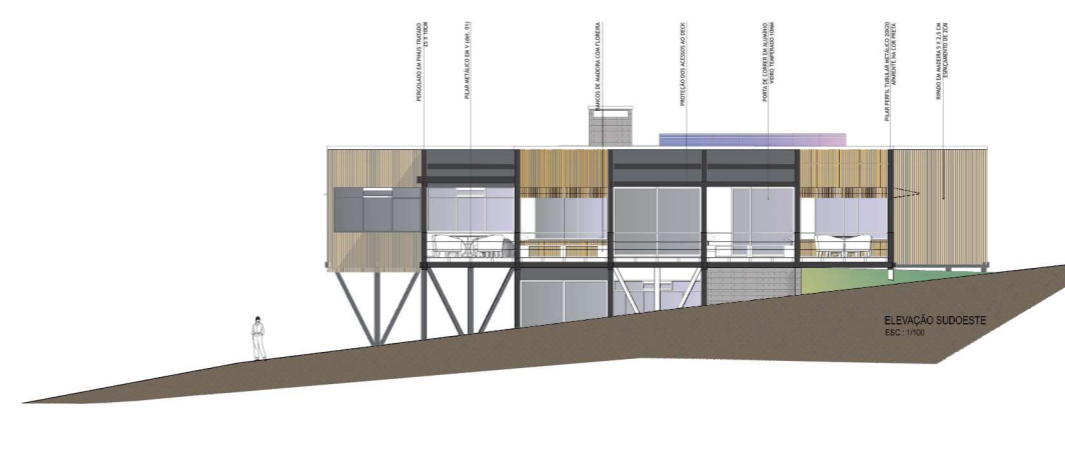
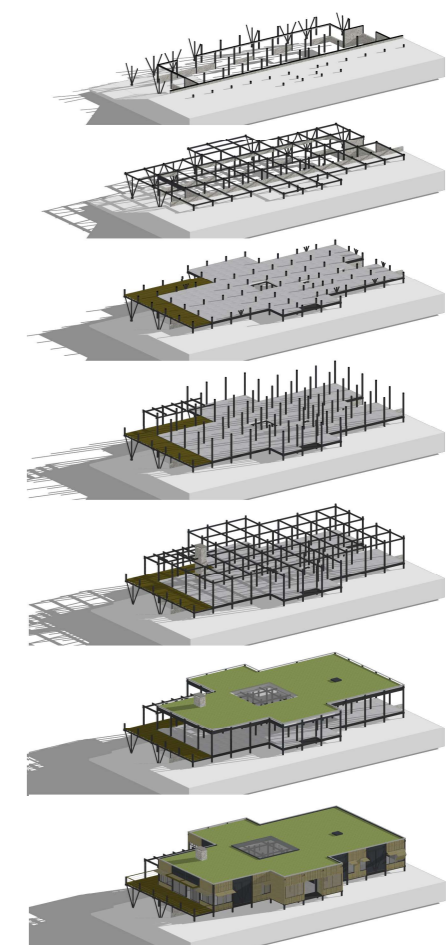
Quadrante 1
Esc.: sem escala

Edifício de apoio

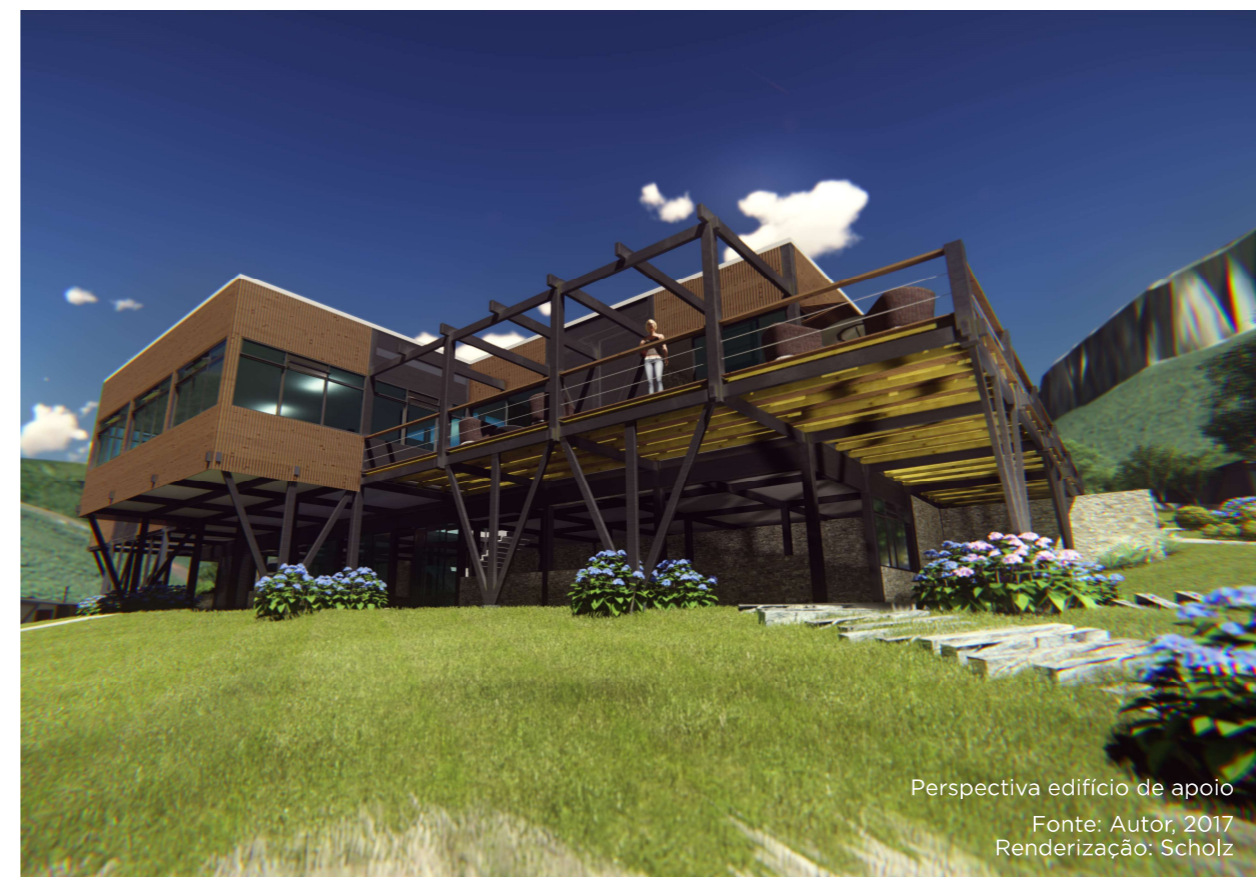


Esquema estrutural

Esc.: sem escala



Perspectiva edifício de apoio - deck
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz



Perspectiva edifício de apoio
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz

Vantagens e benefícios

Estrutura metálica com perfis tubulares

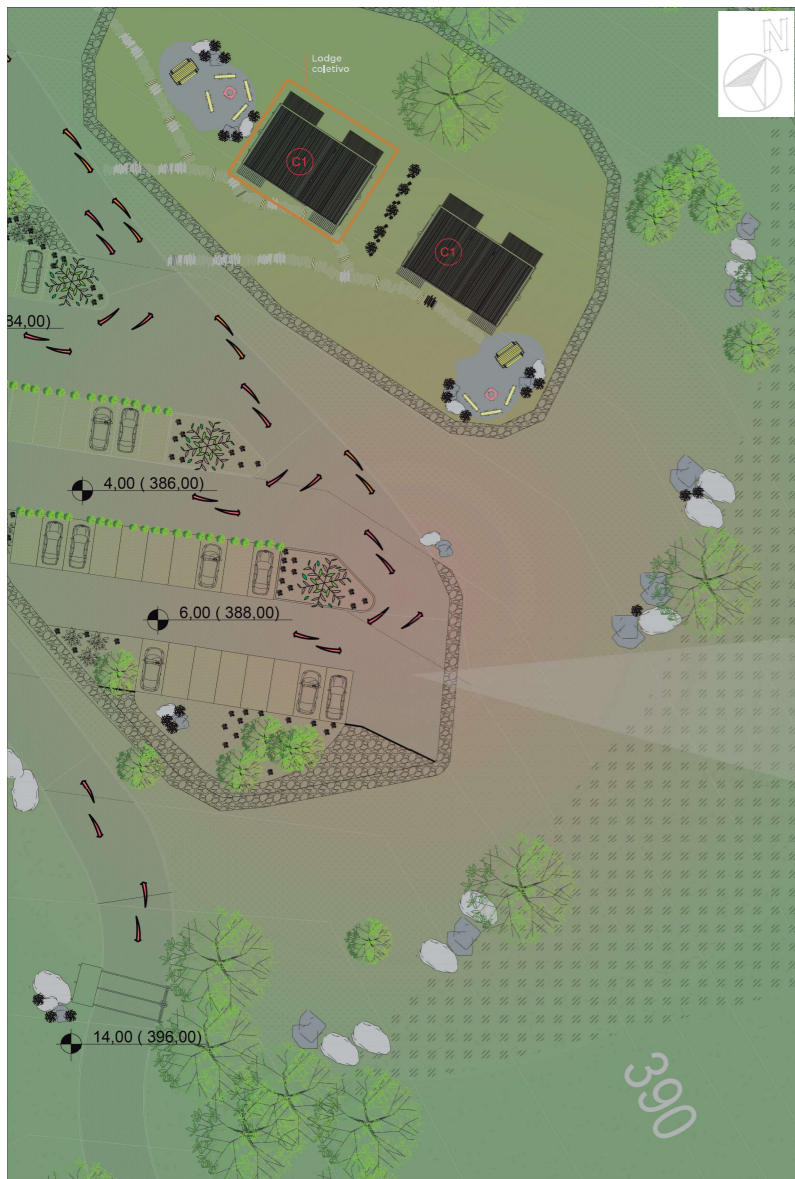
- Resistem de maneira econômica a esforços elevados de compressão, torção e efeitos combinados.
- Propiciam soluções leves e econômicas face a sua elevada resistência e a seu baixo peso próprio.
- Traduzem aspecto de arrojo e modernidade.
- Propiciam maiores vãos livres com significativa redução do número de pilares.
- Reduzem significativamente os prazos de construção e os custos de gerenciamento do canteiro de obras e antecipam o retorno de capital.
- Reduzem significativamente os desperdícios.
- Podem ser utilizados como estruturas mistas (tubos preenchidos com concreto), ganhando resistência adicional a esforço de compressão e melhor proteção contra fogo.
- Possuem menor área se comparadas às seções abertas, o que conduz à redução de custos como pintura, proteção contra fogo, facilitando os serviços de manutenção e minimizando seus valores.

Tabela de esquadrias

Descrição	Dimensão	Localização	Quantidade
Esquadrias de alumínio de correr	3,30x1,70m	Ver planta	8 unidades
Esquadrias de alumínio de correr	3,30x2,60m	Ver planta	7 unidades
Esquadrias de alumínio maxim-ar	2,00x0,90m	Cozinha	1 unidade
Portas de madeira de abrir branca	0,90x2,20m	Sanit. acessível	3 unidades*
Portas de madeira de vai e vem branca	0,65x2,20m	Cozinha	1 unidade
Portas de madeira de abrir branca	0,80x2,20m	Ver planta	20 unidades

* Portas abrem para fora.





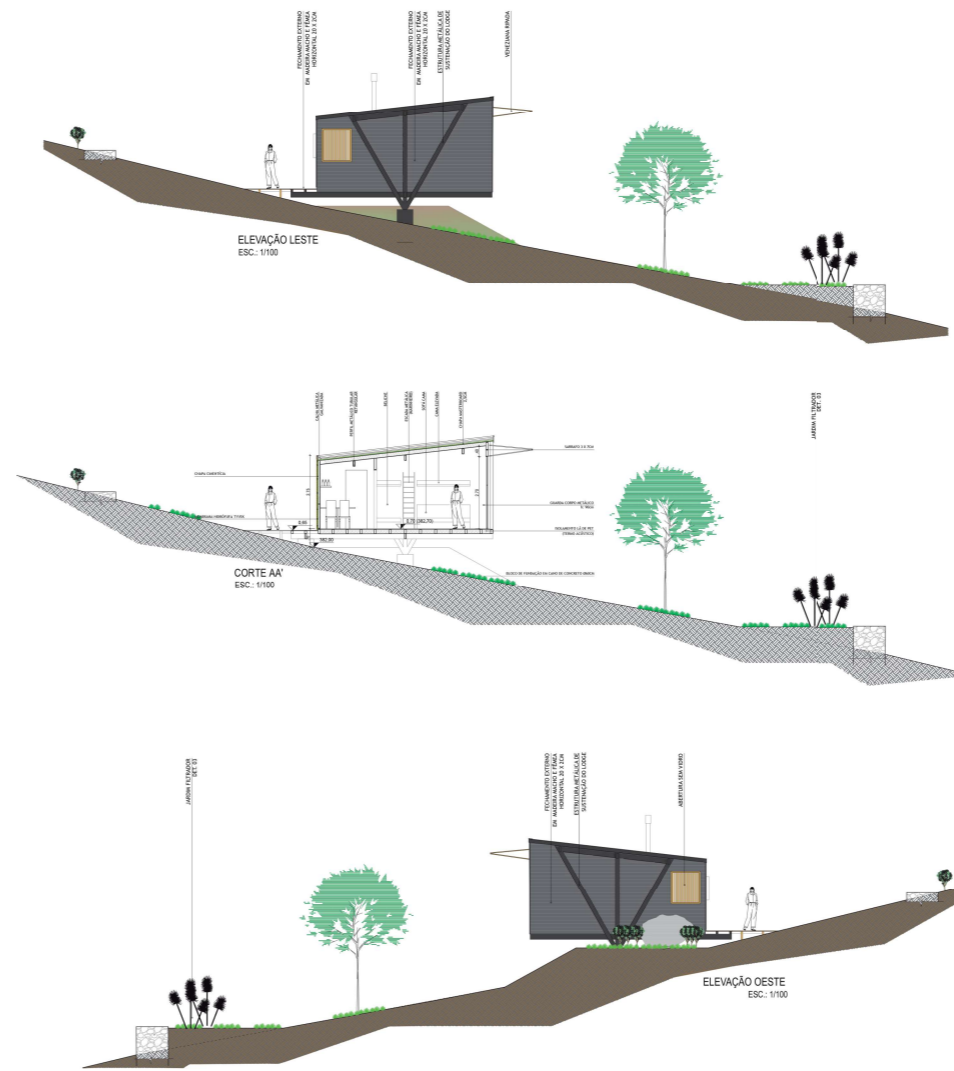
Quadrante 2
Esc. 1/250

Lodges Coletivos

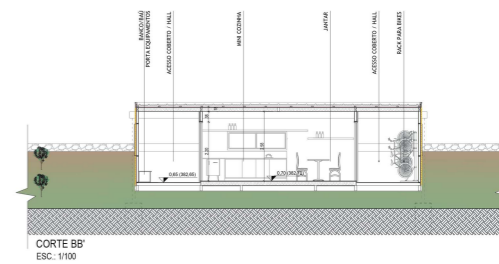


Bloquete nos caminhos de veículo
Fonte: Faz Fácil, 2017.

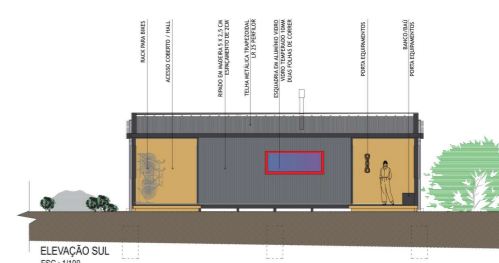
Tabela de esquadrias			
Descrição	Dimensão	Localização	Quantidade
Esquadrias de alumínio de correr	3,80x2,20m	Dormitórios	8 unidades
Esquadrias de alumínio de correr	1,20x0,90m	Box banheiros	8 unidades
Esquadrias de alumínio maxim-ar	2,00x0,90m	Cozinha	8 unidades
Portas de madeira de abrir branca	0,90x2,20m	Acesso	8 unidades
Portas de madeira de abrir	0,65x2,20m	Banheiros	8 unidades
Portas de madeira de correr	0,80x2,20m	Acesso banheiros	8 unidades



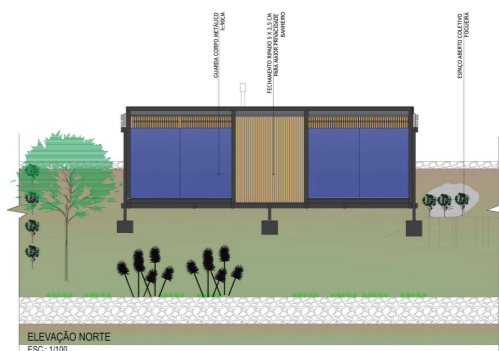
Esquema projetual do lodge coletivo
Esc.: sem escala



CORTE BB'
ESC: 1/100



ELEVACÃO SUL
ESC: 1/100

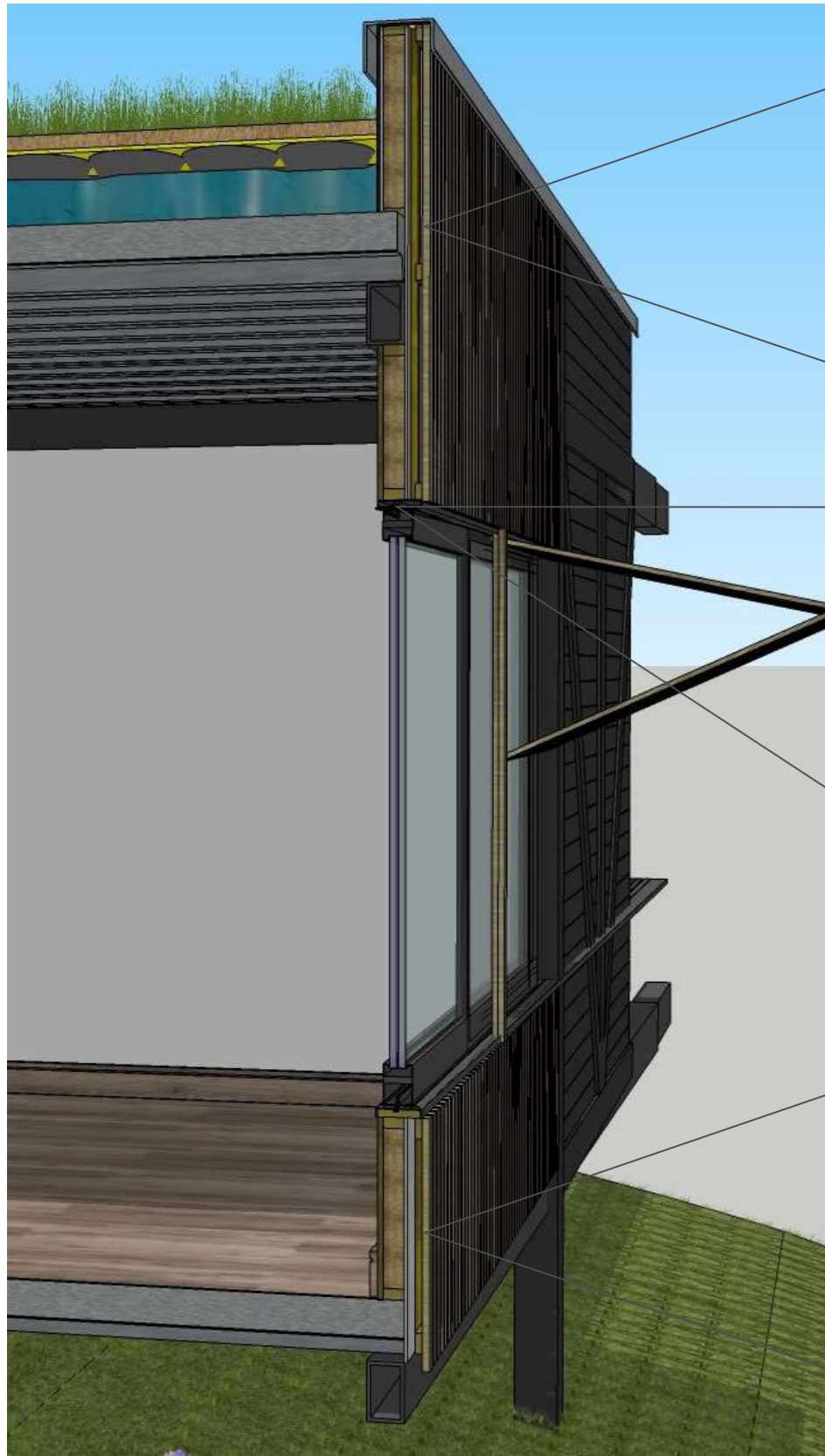


ELEVACÃO NORTE
ESC: 1/100

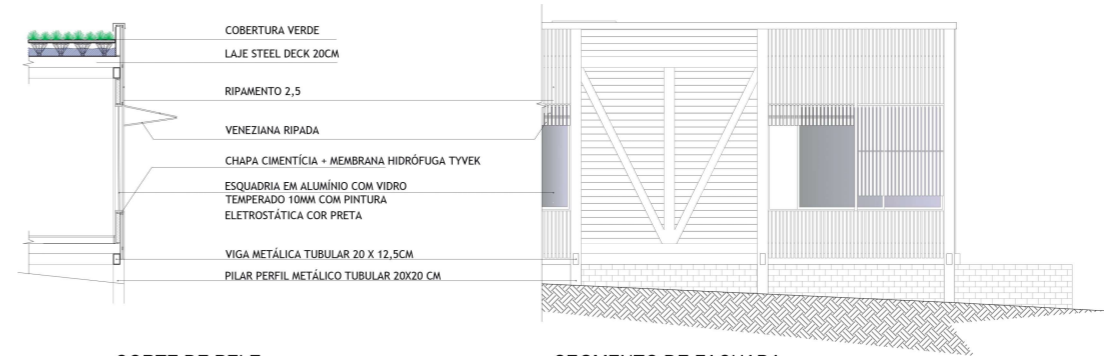
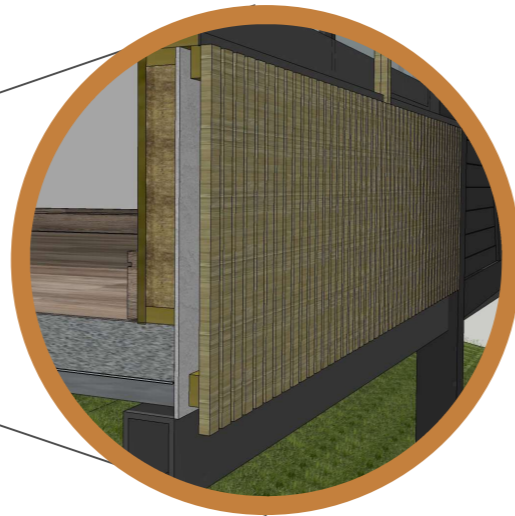
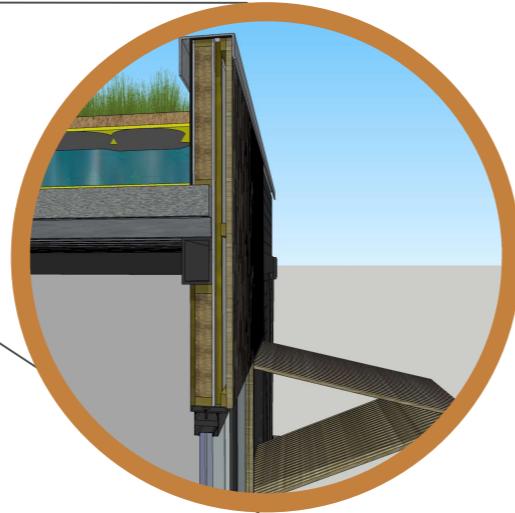
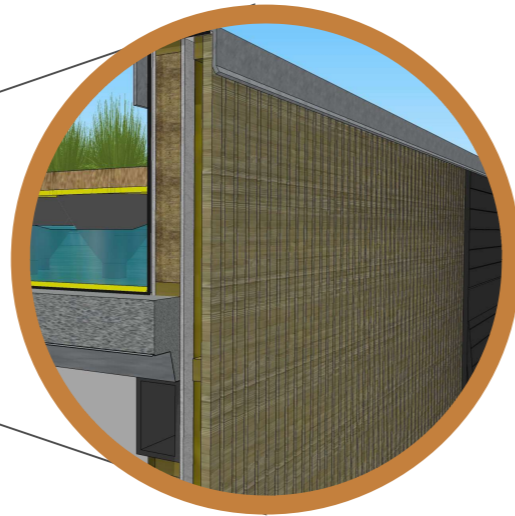


Perspectiva lodges coletivos

Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz

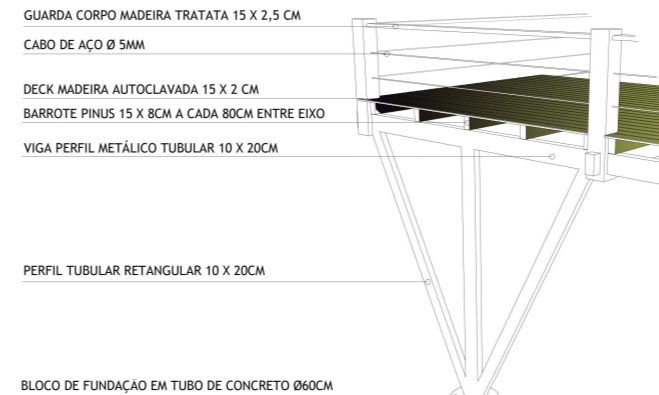


Corte de pele 3D
Esc.: sem escala

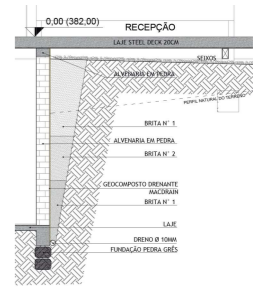


CORTE DE PELE
ESC.: 1/50

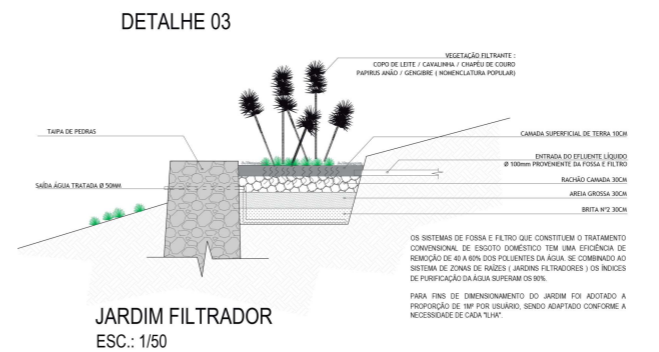
SEGMENTO DE FACHADA
ESC.: 1/50



DET. 01 (Pilar em V)
SEM ESC.



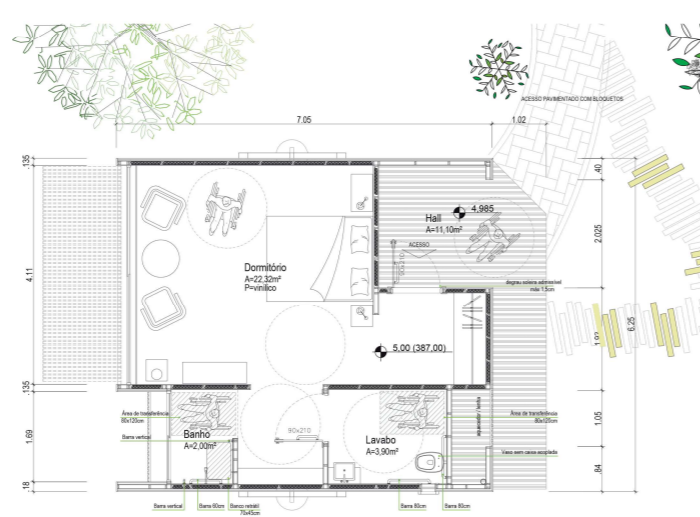
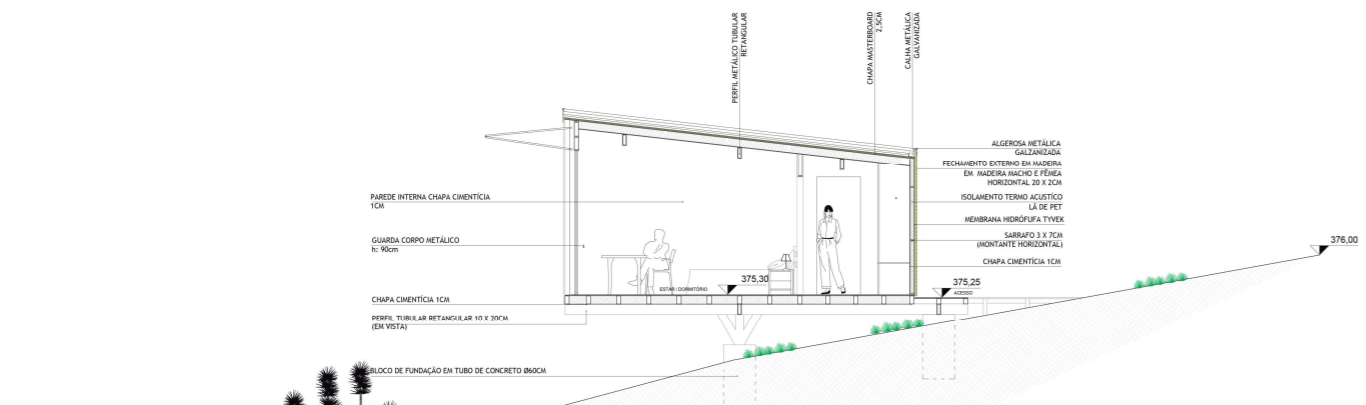
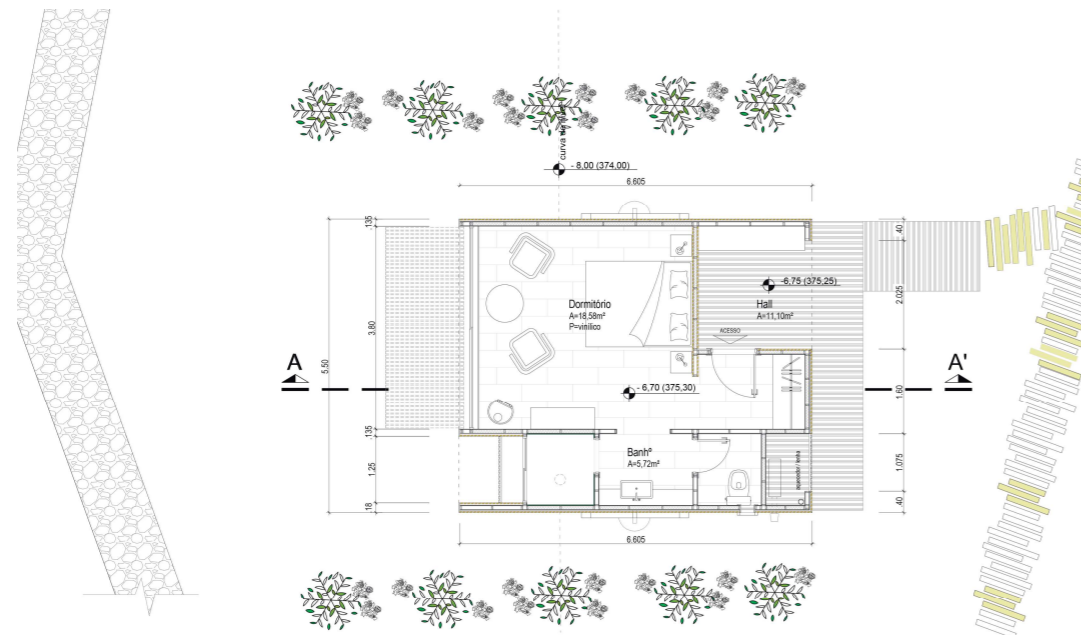
DET. 02 (Dreno/Contenção)
ESC.: 1/50



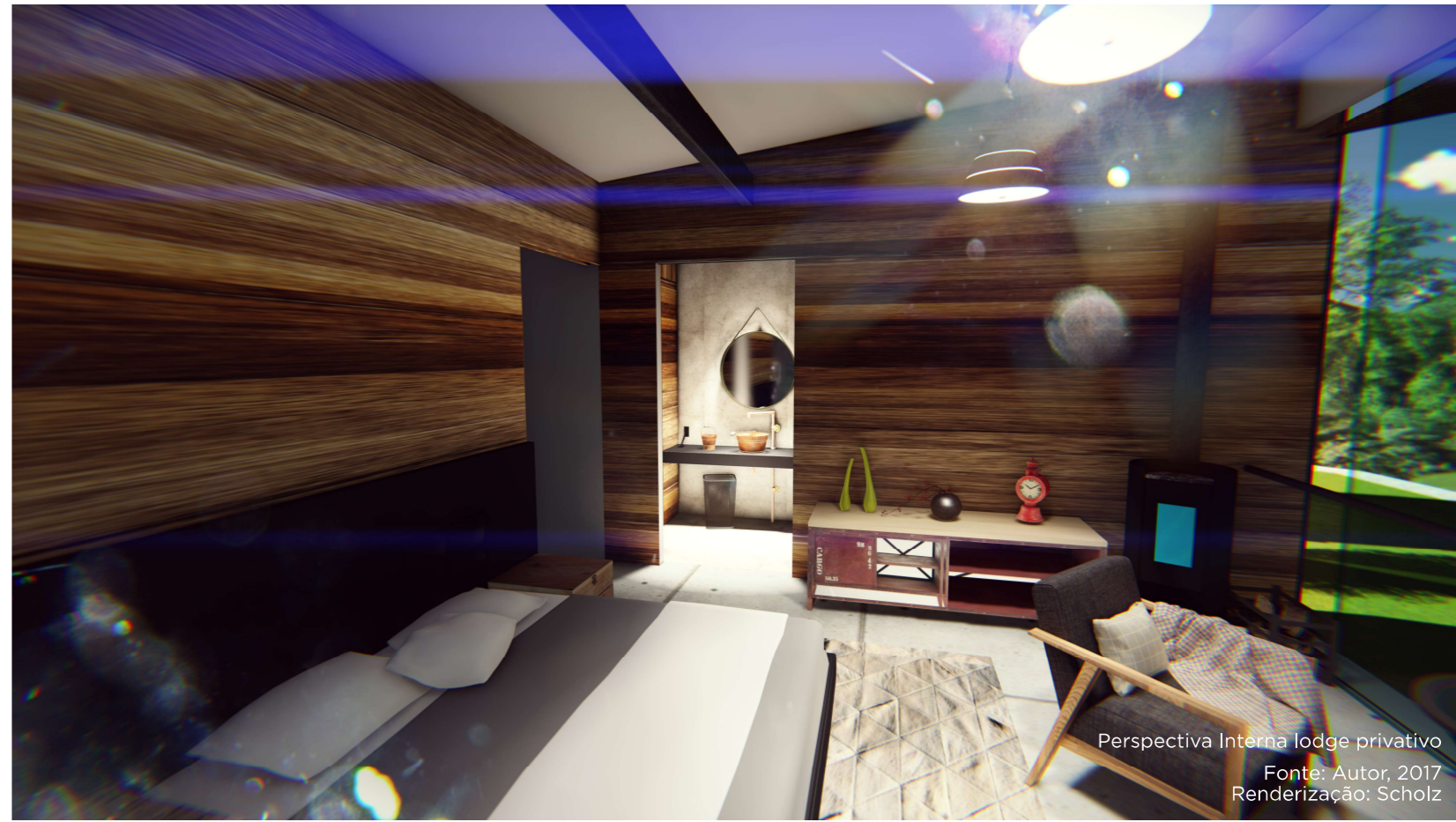
JARDIM FILTRADOR
ESC.: 1/50

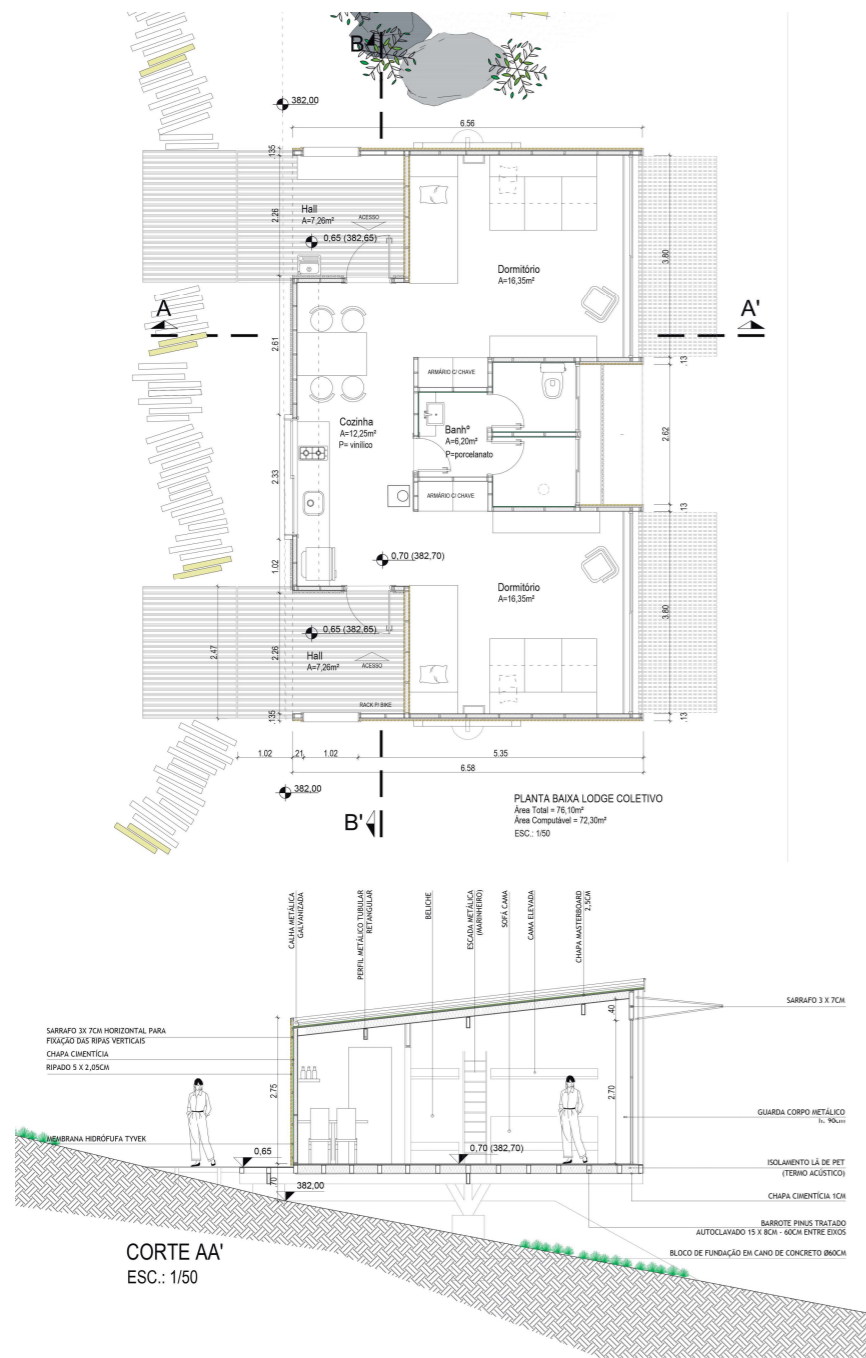
Vegetação		
Imagem	Nomenclatura popular/científico	Características
	Gramma-esmeralda - <i>Zoysia japonica</i>	Com folhas estreitas, pequenas e pontiagudas, coloração verde intensa. Deve ser cultivada sob o sol pleno e ser aparada sempre que alcançar 2cm.
	Gramma-santo-agostinho - <i>Stenotaphrum secundatum</i>	Com folhas lisas, sem pêlos e estreitas, de coloração verde escura-acinzentada. Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia sombra. E ser aparada sempre que alcançar 3cm.
	Hortênsia - <i>Hydrangea macrophylla</i>	Arbusto lenhoso que desenvolve bem em regiões de clima ameno a frio, com pleno sol ou meia-sombra. Utiliza-se como cerca viva ou conjunto.
	Lavanda - <i>Hydrangea macrophylla</i>	Pequeno arbusto que se desenvolve no sol pleno ou meia-sombra. Possui folhas opostas, lineares ou lanceoladas, branco-tomantosas e muito aromáticas e floração na primavera.
	Ipê-amarelo - <i>Tabebuia ocracea</i>	Originária do Brasil, pode alcançar 8 metros de altura. Cultivada no pleno sol ou meia-sombra. No inverno, as folhas caem e a árvore fica completamente despida. Na primavera, ela cobre-se com sua floração amarela.
	Bergamoteira/Bergamota - <i>Citrus bergamia</i>	Planta medicinal, de porte médio, que produz bergamotas e deve ser cultivada sob sol pleno.
	Laranja - <i>Citrus sinensis</i>	Árvore de porte médio, que produz laranja e deve ser cultivada sob sol pleno.
	Amor-perfeito <i>Viola x wittrockiana</i>	Planta herbácea, cultivada sob sol pleno, que atinge menos 15 cm de altura.
	<i>Viola x wittrockiana</i>	Planta ornamental e medicinal, atinge até 0,3 metros de altura, deve ser cultivada sob sol pleno.

* Todas as espécies utilizadas são perenes.
* As espécies serão distribuídas ao longo dos canteiros dispostos no projeto.



ABNT NBR 9050:2015
 7.2.1.1 Área de transferência
 Para áreas de transferência, deve-se garantir área de transferência externa ao bloco, de forma a permitir a aproximação e entrada de cadeira de rodas, cadeiras de banho ou similar.
 Os banhos devem ser providos de banco articulado no banheiro, com cunho antiderrapante e superfície antiderrapante apropriada, no comprimento mínimo de 0,40 m, altura de 0,40 m do piso acabado e comprimento mínimo de 0,70 m, instalado no eixo entre as barras, conforme Figura 126. O banco e o dispositivo de fixação devem suportar um usuário de até 150 kg.
 7.2.1.2 Dimensões mínimas das bases de elevação
 As dimensões mínimas das bases de elevação devem ser de 0,30 m x 0,80 m.
 7.2 Dimensões do sanitário acessível e do banheiro acessível
 As dimensões do sanitário acessível e do banheiro acessível devem garantir o posicionamento das peças sanitárias no seguinte padrão de acessibilidade:
 a) sanitário com o giro de 360°;
 b) área reservada para garantir a transferência lateral, perpendicular e diagonal para a bancada sanitária;
 c) quando a porta instalada for do tipo de eixo vertical, deve abrir para o lado externo do sanitário ou boxe e possuir um puxador horizontal no lado interno do ambiente, medido no mínimo 0,40 m de comprimento, afastamento do teto mínimo 40 mm e diâmetro entre 25 mm e 35 mm.





Pórtico de Acesso
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz



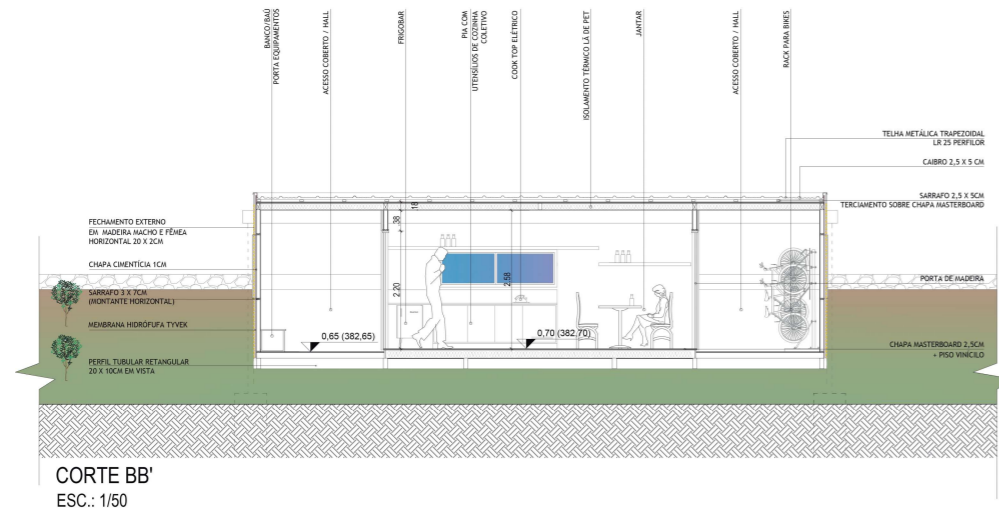
Elevação Frontal do Edifício de Apoio
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz



Hall - Recepção
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz



Refeitório
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz



Sala de Estar - Lareira
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz



Sala de Jogos
Fonte: Autor, 2017
Renderização: Scholz